

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 1º Semestre - 2020

Programa: Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Educação e Ciências Humanas/CCH

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Cultura, Memória e Educação			60

(¹ Aula teórica - ² Aula Prática)

EMENTA

Incorporação das reflexões sobre o registro da presença dos atores sociais, suas vozes e relações com a educação. Diferentes abordagens referentes à relação entre educação, memória e história. Reflexão sobre os "Lugares da memória". Interconexão entre memória, cultura, educação e narrativas.

OBJETIVOS

- Analisar o vigor dos estudos sobre memória como possibilidade investigativa para a pesquisa em educação;
- Compreender os conceitos e categorias deste campo de estudos;
- Identificar o debate sobre pesquisas que façam a intersecção entre Memória Cultural e Educação;
- Refletir sobre as relações entre memória e cultura em práticas educativas escolares e não-escolares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo I: Memória e Educação

CONTEÚDO

Apresentação do Plano de Ensino

Exibição do Filme Uma Vida Iluminada

Texto: BALANDIER, Georges. **O Dédalo:** para finalizar o século XX, Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1999. Cap 2. Os caminhos embaralhados, p. 41 a 72.

BALANDIER, Georges. **O Dédalo:** para finalizar o século XX, Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1999. Cap 3. Os Novos Dédalos, p. 77 a 102.

BALANDIER, Georges. **O Dédalo:** para finalizar o século XX, Rio de Janeiro:

Bertand Brasil, 1999. Cap 5. Os retornos e os contornos do Sagrado, p. 103 a 184 e p. 7 a 35. ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.	
Eixo II: Cultura e Identidade	
Conteúdo	
ANDRÉ, Sonia. O Unyago na educação da menina/mulher entre o povo Yaawo da província do Niassa, Moçambique. 2019 BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. Cap. I O compromisso com a teoria, II Interrogando a identidade.	
Eixo III: Pesquisa e Educação	
Conteúdo	
MAFFESOLI, Michel. Elogio da razão sensível. Petrópolis: Vozes, 1998. Cap. V Fenomenologia, p. 111 a 147 e VI A experiência, p. 159 a 176. Atividade de campo (etnografia). Texto de referência PINHEIRO, Jane. Antropologia, arte, fotografia: diálogos interconexos. Cadernos de Antropologia da Imagem. Rio de Janeiro, UERJ, vol. 10, n. 1, p. 125 a 35. MAFFESOLI, Michel. A conquista do presente, Natal: Argos, 2001. Cap. P. 9 a 95	

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de _____ alunos

METODOLOGIA
A metodologia prevê: Atividades em grupo, leitura individual, mapeamento conceitual, sistematização dos eixos centrais; exposição de temas pelo professor, seminários de estudos e apresentações de trabalhos, avaliações permanentes do trabalho pelo grupo (alunos e professora) como forma de reflexão sobre o processo de ensino aprendizagem na/da disciplina.

AVALIAÇÃO (critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)
A disciplina compreenderá múltiplas atividades, entre as quais: exposição participada, leituras prévias, leitura e interpretação de textos, levantamento de questões e seminários. A avaliação considerará o desempenho global na disciplina. Para fins de atribuição do conceito final, serão levados em conta os seguintes aspectos: presença efetiva nas aulas, comprometimento com a realização de leituras e fundamentação teórica, postura problematizadora ao longo das atividades desenvolvidas; qualidade da produção escrita. A média final da disciplina resulta da soma das atividades propostas, obtendo o conceito A (90-100); B (80-89); C (70-79); D (< 70), I (incompleto) e da frequência mínima obrigatória. No decorrer da disciplina será avaliado as atividades de leitura (fichamento de textos) correspondente a 30% da nota, memorial 20% e ao final da disciplina o discente deverá apresentar artigo que corresponde a 50% da nota final (tomando por base as referências discutidas em aula).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDRÉ, Sonia. O Unyago na educação da menina/mulher entre o povo Yaawo da província do Niassa, Moçambique. 2019 BALANDIER, Georges. O Dédalos: para finalizar o século XX, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. MAFFESOLI, Michel. Elogio da razão sensível. Petrópolis: Vozes, 1998 MAFFESOLI, Michel. A conquista do presente, Natal: Argos, 2001. MARQUES, Sônia Maria dos Santos. Pedagogia do estar Junto: éticas e estéticas no Bairro de São Sebastião do Rocio, Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. PINHEIRO, Jane. Antropologia, arte, fotografia: diálogos interconexos. Cadernos de Antropologia da Imagem. Rio de Janeiro, UERJ, vol. 10 n.1 p. 125-35, 2000. POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212. WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença, In SILVA, Tomas Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais, Petrópolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BALANDIER, Georges A desordem. Elogio do movimento. Bertrand Brasil, 1997. BOSI, Ecléa. Memória e sociedade. São Paulo, T.A. Queiroz: Editora da Universidade de São Paulo, 1987. BOSI, Ecléa. O tempo vivo da memória, São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. BURKE, Peter. A escrita da história. Novas Perspectivas. São Paulo, Unesp, 1992. CALVINO, Ítalo. As cidades invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. CERTEAU, Michel de A invenção do cotidiano. Petrópolis, Vozes, 1998. CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro, Forense Universitária,

2002.

DEVOS, Rafael Victorino. **Etnografia visual e narrativa oral: da fabricação a descoberta da imagem**, Porto Alegre: Banco de Imagens e efeitos Visuais, PPGAS/UFRGS, Iluminuras, n. 71, 2005.

ELIAS, Norbert. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro, Zahar, 1998,

ERRANTE, Antoinette. **Mas afinal a história é de quem?** Histórias orais e modos de lembrar e contar. História da educação, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, vol. 8: 141-174, 2000.

FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (Orgs.). **Usos e abusos da história oral**. RJ, Fundação Getúlio Vargas, 1996.

MONTES, Maria Lúcia. **Entre o arcaico e o pós-moderno**: heranças barrocas e a cultura de festa na construção da identidade brasileira. Revista Sexta-Feira, n. 2-Festas, 1998.

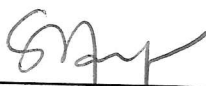
ORLANDI, Eni P. (Org.) **Discurso fundador**: a formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas, Pontes, 2001.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, 2 (3). Rio de Janeiro, 1989.

Docente

Sônia Maria dos Santos Marques

Data 10 /02 /2014



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 01, de 10 /02/2014.

Coordenador:



Angela Maria Silveira Portelinha
Coordenadora do PPGEFB
Port. nº 4307/2018 - GRE

assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº , de / /2014.

Diretor de Centro:

Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / 2014.

Nome/assinatura